Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: DANILA MARIA DA SILVA

Autores:
Marília Souto de Araújo
Soraya Maria de Medeiros
Anna Paula Gomes de Araújo
Raphael Raniere de Oliveira Costa

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Com a finalidade de estimular mecanismos naturais de prevenção e recuperação da saúde, bem como promover uma visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano as Práticas Integrativas e Complementares em saúde tem sido estimuladas no contexto da saúde pública brasileira. Neste sentido, o trabalho tem por objetivo relatar a experiência desenvolvida em uma Unidade de Saúde da cidade do Natal-RN, Brasil, por meio da realização de oficinas de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PICS, objetivando a melhoria da saúde e qualidade de vida dos trabalhadores da referida USF. As oficinas foram o resultado da intervenção da disciplina Atividade Interativa Interdisciplinar II: POTI, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio do planejamento conjunto dos profissionais que atuam na USF campo da intervenção, docentes e discentes da UFRN. Para a realização dessas oficinas, inicialmente foi construído um diagnóstico das condições de saúde dos trabalhadores. Após a constatação das condições de trabalho e suas influências físicas e psicológicas para os trabalhadores da instituição, foi construída uma proposta de intervenção coletiva no qual foram implementadas atividades utilizando as seguintes PICS: técnicas de relaxamento, alongamento, dança, exercícios coletivos, exposição de cartazes explicativos sobre ginástica laboral, degustação de alimentação natural e chás de plantas medicinais, técnicas de escalda pés, entre outras. As intervenções objetivaram a busca pela garantia de prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde, além de propor um cuidado continuado para a saúde dos trabalhadores da ESF, contribuindo de forma direta com a força de trabalho da Enfermagem e demais profissões. Houve satisfação coletiva. Desta forma, considera-se que a inserção as práticas integrativas e complementares na Atenção Básica em Saúde constitui uma forma de implementação do SUS, na medida em que favorece os princípios fundamentais deste sistema.